

## UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2023

Tp. Período Segundo semestre

Curso LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)

Disciplina 1955/I - LINGUAGEM E ENSINO

Turma LPN/I/COM\_SEHLA-B
IRATI

Carga Horária: 68

# **PLANO DE ENSINO**

#### **EMENTA**

Leitura, escrita e reescrita de textos literários e não literários. Formação do leitor no espaço escolar. Ensino em contextos multiculturais e multilinguistico. Realidade linguística no Brasil: diversidade e normatização. Modalidades oral e escrita no ensino formal.

### I. Objetivos

- Trabalhar a leitura, escrita e reescrita de textos literários e não literários no âmbito acadêmico;
- Aperfeiçoar as habilidades e competências comunicativas e de leitura;
- Contribuir para o desenvolvimento das modalidades oral e escrita da língua portuguesa em variados gêneros;
- Refletir acerca da realidade linguística no Brasil com sua diversidade e normatização;
- Discutir o ensino em contextos multiculturais e multilinguísticos;
- Analisar a formação do leitor no espaço escolar;
- Reconhecer e discutir a importância da leitura para o processo de escrita e de formação docente.

## II. Programa

- 1. Gêneros e Tipologias Textuais.
- 1.1. Fatores de textualidade.
- 1.2. A (re) escrita como atividade interacional da linguagem
- 1.3. Modalidades oral e escrita no ensino
- 2. Realidade linguística no Brasil: diversidade e normatização
- 2.1 Diversidade e heterogeneidade linguística, pluralidade cultural no Brasil e o ensino da língua
- 2.2 Desigualdades sociais, variação linguística e o processo educacional
- 2.3 Preconceito linguístico
- 3. A formação do leitor no espaço escolar
- 3.1 Leitura e Letramentos
- 4. Ensino em contextos multiculturais e multilinguísticos
- 4.1 Abordagens e procedimentos político-teórico metodológicos
- 4.2 A dimensão interacional da linguagem e fatores extralinguísticos
- \* A leitura e a prática da escrita e reescrita de textos literário e não-literários permeará todo o conteúdo e desenvolver-se-á no decorrer da disciplina.

#### III. Metodologia de Ensino

As atividades contemplarão aulas expositivas e dialogadas, com leituras prévias e discussões de textos teóricos, realização de pesquisas individuais e em grupo, apresentações individuais ou em grupo, disponibilização de textos com leituras orientadas através de apontamentos e questionários guias, indicação de links e sites que veiculam conteúdos pertinentes aos assuntos abordados, disponibilização de vídeo-aulas, atividades de escrita e reescrita de textos.

Aulas expositivas e dialogadas. Aulas práticas com trabalhos individuais e/ou em grupo. Leitura e discussão dos textos selecionados para a disciplina. Elaboração de textos e prática de reescrita. A ordem de apresentação dos conteúdos poderá ser modificada, a depender das necessidades da turma e da dinâmica da disciplina.

Serão utilizadas diversas estratégias que visam despertar no acadêmico o interesse pela disciplina, bem como conscientizá-lo da importância da aquisição desse conhecimento para sua formação profissional. Dentre elas podem ser mencionadas:

- Aulas expositivas e dialogadas com leituras prévias e discussões de textos teóricos;
- Pesquisas escritas acrescidas de suas respectivas apresentações;
- Debates e seminários por intermédio dos quais serão debatidos assuntos teóricos e práticos em relação aos tópicos estudados;
- Aulas práticas com atividades de análise linguística, leitura e produção de textos;
- Trabalhos orais e escritos, individuais e em grupo.

#### IV. Formas de Avaliação

As avaliações serão de caráter diagnóstico e contínuo e serão consideradas todas as atividades desenvolvidas pelo aluno durante o período, permitindo um acompanhamento constante do desempenho discente, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. As verificações de aprendizagem, de acordo com a natureza da disciplina, poderão compreender trabalhos práticos - inclusive extraclasse; pesquisas bibliográficas, leituras complementares, fichamentos de leituras; produção escrita: relatórios e artigos; seminários, discussões e debates; seminários avaliativos; e dar-se-á ciência aos acadêmicos sobre as atividades que serão avaliadas e seus respectivos valores numéricos. Toda a cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho. Quanto à verificação do rendimento escolar, conforme RESOLUÇÃO Nº 1-COU/UNICENTRO, DE 10 DE MARÇO DE 2022, que compreende a avaliação da aprendizagem do aluno em cada disciplina e a aferição da frequência às aulas:



## UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2023

Tp. Período Segundo semestre

Curso LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)

Disciplina 1955/I - LINGUAGEM E ENSINO

Turma LPN/I/COM\_SEHLA-B
IRATI

Carga Horária: 68

# **PLANO DE ENSINO**

- A verificação do rendimento escolar é realizada pelo professor responsável pela disciplina e expressa em notas de zero (0,0) a dez (10,0), sendo permitida uma casa decimal;
- Ao término do semestre letivo, será atribuída a nota resultante de verificações de aprendizagem definidas no plano de ensino, respeitando-se o mínimo de dois instrumentos de avaliação;
- Considera-se aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota final igual ou superior a sete (7,0) e frequência mínima de 75 (setenta e cinco por cento):

Ainda conforme a mencionada resolução, salienta-se que a oferta e oportunidade de recuperação de rendimento será possibilitada ao final do semestre. Nesta, será oportunizada uma avaliação global para recuperação de todos os conteúdos trabalhados. Desta forma, a recuperação de rendimento será realizada por meio de instrumentos de avaliação semelhantes aos ofertados e descritos nas formas de avaliação deste plano.

## V. Bibliografia

#### **Básica**

ANTUNES, I. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

BAGNO, M. A língua de Eulália. Novela Sociolinguística. 13. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

BAGNO, M. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. 22. ed. São Paulo: Loyola, 2003.

CAVALCANTI, M. C.; BORTONI-RICARDO, S. M. Transculturalidade, linguagem e educação. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007.

CEREJA, W. R. Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. São Paulo: Atual, 2005.

ANGELO, C.M. P.; MENEGASSI; R.J.; FUZA, A. F. [orgs.] Leitura e Ensino de Língua. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022.

FARACO, C.A. Ensinar x Não ensinar gramática: ainda cabe essa questão? In: Revista Calidoscópio, Vol. 4, n. 1, p. 15-26, 2006.

FREIRE, P. A importância do ato de ler em três artigos que se complementam. 20. ed. São Paulo: Cortez, 1987.

GERALDI, João Wanderley. Portos de Passagem. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

KOVALSKI, R. A. O ensino da língua portuguesa em contextos multiculturais. In: VENTURINI, M. C.; PENKAL, L. L.; WITZEL, D. G. Linguística na contemporaneidade. Interfaces, Memórias e Desafios. Campinas, SP: Pontes Editores, 2019.

KOCH, I. V. E ELIAS, V. M. Ler e Compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006. \_\_\_\_\_. Ler e Escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto: 2009.

MARCUSCHI, L. A. Oralidade e escrita. Signótica, Vol. 9, n. 1, p. 119-146, 1997.

Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.

\_\_\_\_\_. Da fala para a Escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2008.

MARTINS, M. H. O que é leitura? São Paulo: Editora Brasiliense, 1997.

ROJO, R. e MOURA, E. Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

ROJO, R. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo. Parábola Editorial, 2009.

#### Complementar

BAGNO, M. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. 22.ed. São Paulo: Loyola, 2003. BORTONI-RICARDO, S. M. Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola editorial, 2005.

CANEN, A.; MOREIRA, A. F. B. Multiculturalismo, Currículo e Formação Docente. 22ª Reunião Anual da ANPED, GT Currículo, 1999. CANEN, A. Formação de Professores e Diversidade Cultural. In: CANDAU, V. M (Org.) Magistério. Construção Cotidiana. Petrópolis: Vozes, 1997.

CEREJA, W. R. Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. São Paulo: Atual, 2005.

FAVERO, L. L.; ANDRADE, M. L.; AQUINO, Z. G. O. Oralidade e escrita: perspectiva para o ensino da língua materna. São Paulo, SP: Cortez, 2009.

GNERRE, M. Linguagem, escrita e poder. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

GERALDI, J. W. (Org.). O texto na sala de aula. 3. ed. Cascavel: ASSOESTE, 1984.

Obs. Outras bibliografias poderão ser indicadas no decorrer da disciplina.

### **APROVAÇÃO**

Inspetoria: DELET/I

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 798

Data: 17/05/2023